

Contraf-CUT cobra explicações sobre boato de reestruturação na Caixa



A Contraf-CUT enviou, nesta quinta-feira (15), um ofício para a Caixa Econômica Federal pedindo que o banco explique um boato sobre uma possível reestruturação das funções de caixa e tesoureiro executivos (CAEX e TEX).

A informação que circula entre empregadas e empregados é a de que caixas e tesoueiros estão sendo convocados para uma "Ação consultiva-ReprogAME Sua Trajetória".

Segundo o que se diz, trata-se de um treinamento presencial para empregados (indicados por seus gestores), que sintam a necessidade de repensar sua trajetória profissional. "Pelas informações que nos foram passadas, o 'treinamento' é, na verdade, uma forma de fazer com que caixas e tesoueiros reflitam sobre sua carreira", disse o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Felipe Pacheco.

Para a representante da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP) na CEE, Luiza Hansen, a informação gerou insegurança e apreensão. "Ontem, vários colegas nos procuraram preocupados e inseguros em relação a uma possível reestruturação que atingiria em especial os caixas e tesoueiros. Enviamos ofício à Caixa para que isso seja esclarecido", informou. "Mas, reforçamos nossa reivindicação para que qualquer mudança que mexa com a carreira e a vida dos empregados seja sempre previamente tratada com a CEE, que representa o Comando Nacional dos Bancários nas negociações com o banco", completou.

Em seu ofício, a Contraf-CUT pede que o banco informe sobre a veracidade, ou não, das informações que circulam nas unidades; que, sendo verdade, o banco passe todas as informações para a representação dos empregados e agende para o quanto antes uma reunião para retomar as negociações.

Audiência Pública na segunda-feira (19) vai debater terceirizações no Santander

Será realizada na próxima segunda-feira, dia 19 de maio, uma Audiência Pública para debater as consequências dos processos de terceirização, fechamento de postos de trabalho e precarização das relações de trabalho no Banco Santander. O evento acontecerá às 10h, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O endereço é Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, Zona Cívico/Administrativa, em Brasília.

A iniciativa da audiência é do Deputado Distrital Chico Vigilante (PT-DF) a pedido do Sindicato dos Bancários de Brasília/DF e da Fetec Centro-Norte (Federação dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro).

"O processo de terceirização no Santander, que já levou a Justiça Trabalhista a condenar o banco espanhol no Brasil por contratação fraudulenta de mão de obra, precisa ser debatido e levado à sociedade. Uma instituição financeira que lucrou R\$ 13,872 bilhões no ano passado e R\$ 3,861 nos três primeiros meses de 2025 não tem justificativa para utilizar artifícios, alguns fraudulentos, que aumentam a exploração contra os trabalhadores apenas para lucrar ainda mais", destacou o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Marcos Vicente, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados), que participará do encontro na capital federal.